

# DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno ..... 15\$000  
Semestre ..... 8\$000

THEREZINA, quarta-feira, 3 de junho de 1914.

Redação e oficinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia ..... 100  
Numero atrasado ..... 200

N° 124

## ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

No dia 1.º do corrente, como noticiámos, abriu-se a 3.ª sessão da 6.ª legislatura da Assembléa Legislativa d'este estado. Como de sempre, revestiu-se o acto de toda solemnidade. Numerosissima assistencia, notando-se as presenças do revm.º governador Raimundo Gil da Silva Brito e do secretario de s. exc.ª revm.º padre Clarindo Lopes, do reitor do seminario, revm.º padre Constantino Bosen, do exm. sr. vice-governador funcionarios publicos, comandante dal.ª companhia isolada, representantes da imprensa e de todas as classes sociais.

S. exc.ª sr. dr. Miguel Rosa, não obstante os encombros de saúde que o têm trazido preso ao leito por estes dias não se quiz furtar ao dever de ir pessoalmente fazer a leitura da sua minuciosa mensagem perante a illustre Assembléa do estado. E assim, á hora designada, transportou-se do palácio do governo ao palácio municipal, onde terá lugar a sessão legislativa do corrente anno, recebendo as continencias do estylo pelo batalhão policial em garbosa formatura sob o commando do tenente coronel Raimundo M. Burlamaqui. Ao chegar foi a. ex.ª revm.º por uma commissão da camara, que o acompanhou até o lugar de honra que lhe fôra reservado ao lado do presidente. Declarados abertos, por este, os trabalhos da Assembléa Legislativa procedeu s. exc.ª, então, com voz bem accentuada e firme, a leitura do valioso documento administrativo a que já nos referimos e para o qual mais uma vez chamamos a attenção do leitor interessado effectivamente pelos negocios publicos do estado. E' um documento notavel pela sua clareza e substancia e, sobretudo, pela sinceridade absoluta que o caracteriza. Melhor e mais verdadeiramente será impossível expôr-se a situação administrativa e politica piauhense. E por isso mesmo, optima foi a impressão que notamos ter causado em toda numerosa assistencia.

Terminada a leitura de sua mensagem, retirou-se s. exc.ª retomando o arto em que veiu e recebendo novamente por parte da força publica estadal as mesmas continencias devidas ao seu elevado cargo.

Momentos após muitos dos assistentes e os srs. deputados foram ao palácio do governo, onde a todos por s. exc.ª foi dispensado o mais fidalgo acolhimento.

NOTAS.—A abertura dos trabalhos da Assembléa Legislativa compareceram os seguintes senhores deputados: Jonas Correia, presidente, Thomaz Rebello, vice-presidente, Raimundo Farias, 1.º secretario, dr. Arthur Ribeiro, 2.º ditto, dr. Domingos Monteiro, dr. Antonio Moura, dr. José Firmino, dr. Alfredo Ross, Bertholino Filho, Encas Carvalho, Antonio R. Machado, padre Gonzaga, dr. Fernando Marques, commandante Geravasio Pires, Norberto Velloso, João de Deus, Rego Filho, Hugo de Castro, Constantia Carvalho e João A. Rosa.

O garboso batalhão policial mais uma vez deu provas do alto grão de instrução militar de que já dispõe. Muito bem equipados, marchando com elegancia, executando com precisão as manobras ordenadas,

o policial piauhense da actualidade em nada mais assemelha-se ao policial bisonho e malamachado de outros tempos. Hoje a força policial é effectivamente uma corporação bem instruida e militarizada e que nos leva a dar parabens ao seu bravo e esforçado commandante, tenente coronel Burlamaqui.

O batalhão policial, depois de prestar guarda de honra a s. exc.ª sr. dr. governador do estado, desfilou em frente do palácio do governo e de volta ao seu quartel á praça Aquidabam.

O «Diário do Piahy», em edição de 12 paginas, na Assembléa e em palácio, foi distribuido gratuitamente.

Das pessoas presentes á abertura dos trabalhos legislativos, conseguimos apanhar os seguintes nomes:

Monsenhor Raimundo Gil, governador do bispado, dr. Valdivino Tito, coronel Manoel da Paz, tenente coronel Aarão Paes, dr. Hygino Cunha, dr. Wisdenir Abreu, coronel Benício Sampaio, dr. Luiz Correia, Samuel Cunha, José Camello, dr. Domingos Monteiro, dr. Theodorico Paz, coronel Jonas Correia, coronel Raimundo Farias, vice governador do estado, dr. Simplicio Mendes, Francisco X. Pacheco, Luiz Sampaio, coronel Pedro Melchias, Thomaz de Aquino, padre Clarindo Lopes, secretario do bispado, dr. Freire de Andrade, coronel Benedicto Ribeiro, capitão Gentil Tavares, 2.º tenente Marques da Rocha, coronel Pinto Nabor, coronel Benedicto do Rêgo, dr. Fensel C. Branco, prof. Francisco Marques, coronel Justino B. de Carvalho, dr. Christino C. Branco, dr. Pires de Castro, padre Constantino Bosen, reitor do seminario, coronel Constancio Carvalho, Antonio B. Freire, dr. Arthur Ribeiro, commandante Geravasio Sampaio, Hamilton Moura, tenente José Fialho, dr. Corintho Andrade, José Rosendo, major João de Deus, dr. Alfredo Ross, coronel Thomaz Rebello, Horacio Giardini, coronel Casuzza Avellino, dr. Themistocles Avellino, dr. Francisco Parente, prof. Alvaro Freire, coronel Josino Ferreira, Joaquim Sobreira, coronel Norberto de Castro, Lauro C. Branco, padre Gonzaga, dr. Celestino Filho, Ignacio Cunha, coronel João Rosa, Francisco Nogueira, coronel Benício Sampaio, coronel João Barbosa R. Filho, dr. Evandro Rocha, coronel Luiz Paço, coronel Afonso Albuquerque, dr. Antonio Moura, Santidio Monteiro, Raimundo C. Branco, Pimentel Barbosa, José Coriolano de Castro, Antonio Chaves, coronel Abilio Veras, José Veras, dr. José Firmino, dr. Antonio Carvalho Filho, coronel Hugo de Castro, Lourenço Oliveira, dr. João Pinheiro, coronel Clarindo Ribeiro, dr. Fernando Marques, dr. José Euclides, José Liberato, coronel Javencio Carvalho, Pedro Campos, coronel Totonho Velloso, dr. Julio Rosa, Joaquim C. Branco, dr. Becker, Luiz Fortes, Sebastião A. Cardoso, dr. Antonio Costa, Satyro Pinto, Antonio Bento, por si e pelo sr. Tobias Friedemann, chefe da estação telegraphica, Gentil Freire, commandante Francisco Cortez, Arthur Rego, coronel Honorio Parentes, Ulysses Sá, tenente coronel Benjamin do Rego Monteiro, Elias Torres, José Oliveira, dr. Heli Fortes, dr. Luiz Neves, dr. José Pires, pelo «Correio de Therezina», Ma-

noel Reis do Carvalho, delegado fiscal, dr. Permino de Castro, dr. Oliveira Bello, dr. Brandão Junior, dr. Venancio Velloso, Bellino Dancas, coronel Antonio Fozzaz, presidente da Associação Commercial, coronel Laurindo Campello, etc.

## CONCERTO INSTRUMENTAL

Conforme estava annunciado a esplendida banda do corpo militar de policia, realizou, á noite, no elegante corêto do jardim á praça «Rio Branco», o seu primeiro grande concerto instrumental.

A profusão das luzes, a multiplicação que se espraiava pelos passeios, o apuro e a variedade dos vestuarios femininos, intensa alegria que se communicava a todos, concorreram, immensa, para que os *habitués* do nosso lindo parque gossassem uma noite verdadeiramente encantadora. A banda de musica deu entrada no corêto precisamente, á hora mareada, ás 18 horas e 30 minutos. O seu aspecto causou a melhor impressão.

Vestido os seus correctos uniformes brancos com um porte marcial e uma cadeia impecavel, os nossos policias conquistaram ainda mais as sympathias com que o publico sempre os recebe.

O programma do concerto, profusamente distribuido na occasião, foi executado á risca, causando admiração aos apreciadores da boa musica a execução carinhosa dos mais difficeis trechos de Wagner, Verdi, Mariethé, H. Har, etc.

O programma consagrava uma parte inteiramente ás musicas populares, tendo agradado sobretudo o tango *Ou seep*, o maior successo do carnaval deste anno no Rio.

Podemos afirmar que nunca tinha sido dado ao publico therezinese occasião mais azada de apreciar o valor incontestado da nossa banda militar.

Gras á competencis e fino gosto artistico do tenente Cornelio Pinheiro e João Naves, duas capacidades musicas, os nossos musicos policias podem, hoje, hontrear-se com os melhores do paiz.

O methodo rigoroso, o estimo pelo premio e pela promoeção merecida, a disciplina salutar, a elevação moral, o cultivo dos mais nobres sentimentos, o estudo de toda hora tem feito da banda do corpo militar, uma excellente musica que causa gosto se ouvir.

O sr. commandante R. Burlamaqui deve estar muito satisfeito com os applausos e os cumprimentos dos mais grados cavalheiros pelo modo brilhante porque foi executado o concerto.

S. s. declarou a um nosso representante que pretende fazer executar uma serie de concertos instrumentaes não só como um meio de correspondor ás gentilezas do publico para com os seus commandados como tambem para estimular-lhes a vocação artistica e de outros trechos de musicas. [A nossa musica, disse-nos o amavel militar, é uma instituição tradicional e indispensavel, a unica, talvez, apreciada por grejos e troysanos, sem politica e sem religião... A sua maviosidade e harmonia apagam as dissensões.

—Nos intervallos fez-se ouvir a banda de clarins, ombalando os frequentadores do jardim, nas notas plangentes da Afla e outras marchas.

Serviram-se aos musicos finas bebidas, geladas e *sandwichs*.

—Daqui pedimos, ao exmo. sr. dr. intendente, que faça collocar bancos no jardim, principalmente no trecho que circunda corêto, pois não nos passou despercebida essa lamentavel falta, que, na primeira occasião á offerecer-se já deverá, sem duvida, ter sido supprimida graças ao zelo e a actividade do illustre governador do municipio.

## ANNIVERSARIO

### MOVIMENTO SOCIAL

Hontem, 2 de junho transcorreu a data genethliaca do venerando vulto piauhense sr. coronel Manoel Raimundo da Paz, uma das figuras mais representativas do nosso meio, em cujo seio goza de sincera estima e real admiração. Politico respeitavel pela inquebrantabilidade dos seus principios, tem percorrido mais honrosas posições do estado, que lhe deve os mais relevantes servicos. Hontem s. exc.ª recebeu por isso mesmo as mais inequivocas demonstrações de subido apreço. E apesar de fôra da cidade, em uma agradável vivenda de verão, não pôde o notavel piauhense furtar-se á essas manifestações a que dão lugar as suas proclamadas e recolhidas virtudes de homem publico e particular.

As palavras «Diário rauna, com os seus parabens á toda familia Paz, os seus effusivos votos pela saúde pessoal do seu querido chefe.

## O ALTRUISMO EM ANIMAES

O estudo mais acurado dos factos e a observação mais attenta da vida, indica que toda a actividade dos individuos animados não se acha submettida á necessidade do egoismo e que á «struggle for life» se oppõe o auxilio reciproo.

Ha mais de vinte annos, o zoologo russo Kessler, numa conferencia que suscitou comentarios e discussões, demonstrou que toda a biologia animal se reduzia aos estímulos da fome e do amor, e que, si a fome era uma causa de lueta, o amor provocava a união e a associação constituindo o principio primordial da familia e da sociedade.

Um exemplo evidente de sociabilidade animal nos é offerecido pela «anomia areom», grande formiga encontrada na Africa Occidental.

E' nomada e voraz e não recosa agredir o homem adormecido ou o animal muito maior do que ella: combate em legiões e utiliza-se, na lueta, de mandibulas, fortes como tenazes, que arrancam os olhos e lacram os corpos palpitantes de enormes serpentes e de macacos: são bandos exterminadores que, durante o dia, se escondem na herva e viajam á noite, e que si não conseguem achar abrigo contra os ardentes raios do sol, heroicamente conseguem cavar uma galeria subterranea com sacrificio certo da vanguarda, a qual proteja, assim, o resto do exercito.

E' admiravel a coragem com que os pequenos animaes formam o n.º os seus corpos, e muraiha ou constroem engenhosamente pontes suspensas de uma arvore a outra, vinculados de modo que a cadeia seja completa e o extrato possa passar.

Isso se observa quando sempre atravessam um fio d'agua que se apresenta como um obstaculo á marcha do exercito. Muitas são, porém, as formigas que se afogam, em bem da salvaguarda da maioria.

São infatigaveis como suas irmãs europeas. Sabem igualmente accumular os alimentos nos ninhos, e, muitas vezes, transportam peso que parecem

grandemente superiores ás suas forças.

Terriveis, quando affrontam as tribus inimigas, estão sempre promptas a se auxiliarem reciprocamente.

Os combates que travam, são encarnizados e só terminam com a derrota de um dos dous partidos, o qual abandona no terreno os seus mortos.

O papel que a cada facção cabe desempenhar, é nitidamente determinado: umas combatem, outras se apoderam dos prisioneiros, outras procuram apossar-se do objecto do litigio, ordinariamente, em estado de escaravidão, para os trabalhos mais pesados.

Essas formigas são, aliás, boas e compassivas com relação aos outros insectos menores, que nos seus dorsos se collocam. Esses hospedes minusculos não são parasitas; nenhum mal fazem ás formigas, que os acolhem e com elles vivem, em perfeita harmonia.

A vida das abelhas é muito conhecida para que a recordemos: melhor exemplo de altruismo e que nenhuma sociedade humana pratica melhor do que ellas o socorro mutuo e a co-operação.

Os insectos são, aliás, na maioria, dotados de uma tendencia social, e muito bem se organizam entre elles.

Nos vertebrados não ha, porém, um espirito de associação disciplinado, o individuo não se dedica inteiramente a collectividade.

Assim, os passaros, os peixes e varios mamiferos se associam apenas em certas circumstancias. Os migradores (andorinhas, cegonhas, grús) conhecem a vantagem de seguir um guia experiente. Quando chega o momento da partida, reúnem-se para estabelecer o itinerario e vêm-se, então, centenas de andorinhas alinhadas nos fios telegraphicos recebendo, de um modo mysterioso, as instruções do chefe.

Depois, partem affrontando o vento, em obediencia ás leis mecanicas que a sciencia descobriu e que ellas conhecem em virtude de maravilhosa intuição.

O «philetarus socius», depois de haver escolhido o lugar em que deve construir o ninho, briga a bicadas com os companheiros para disputar a posse do abrigo; mas, á batalha succede a paz, e todos acabam por cooperar na edificação do ninho commum.

Vivem, em seguida, em perfeito accordo, em pleno collectivismo.

Tambem entre os mamiferos não faltam exemplos de sociabilidade; os ratos domesticos e os dos campos organizam sempre expedições e mutuamente se auxiliam em todas as circumstancias.

Para atravessarem um fio d'agua, elles se approximam uns dos outros e formam uma ponte sobre a qual passam os mais tímidos e mais fracos.

As maromas dos stoppes russos procuram, juntas os alimentos e emittem um signal de aviso quando ha algum perigo. Entre outros animaes existe o castor que de collo ar sentinellas em torno dos seus acampamentos para a defeza commum.

Os castores são essencialmente altruistas: operarios diligentes erguem trincheiras dignas da habilidade humana e dellas se utilizam para defender os seus ninhos, reunidos como numa aldeia; e é curioso ver um castor quando, não conseguindo executar sozinho o seu trabalho, vai solicitar o socorro de um com

panheiro. Pode-se observar, por exemplo, a presença de tres ou quatro desses animais, agrupados no mesmo galho, para quem o seu peso o ramo se quebre.

Mas, todos esses exemplos são talvez, mais destinados a provar a cooperação animalística do que o altruísmo no sentido exacto da expressão.

Outras vezes, porém, notamos phenomenos que são á sympathia podem ser attribuidos.

Na Africa não é raro encontrar um rhinoceronte em companhia de um passaro. O pachyderme é atormentado por parasitas que o mordem, e o passarinho toma o encargo de o libertar dos desagradáveis habitantes da sua pelle.

E quando o rhinoceronte descança sob o sol ardente, o seu companheiro está alerta e com um grito o avverte do perigo.

Outro exemplo: mais de uma associação de socorro mutuo do que de altruísmo, é o que nos offerece a coruja. Ella vive, em certas regiões desprovidas de arvores, debaixo da terra, com as toupeiras e os coelhos, e em paga á hospitalidade que esses roedores lhe offerecem, ella os defende do ataque dos reptis venenosos.

A coabituação de passaros e de quadrupedes é, em certos paizes, muito frequente. Ha andorinhas que vivem em harmonia com as lebres e exemplos tão curiosos quanto esse, poderiam ser indicados, o que prova a sympathia entre os animais, mesmo entre aquellas poucas aptas, aparentemente, a viver em perfeito accordo.

Dr. G. Roux.

## Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PAUHY

### INTERIOR

RIO, 31.

Dizem de Quebec, Canadá, que os detalhes que ali chegam sobre o naufragio do «Impress Ireland» augmentam a dolorosa impressão causada por tão lamentavel desastre. Breves instantes após ao abaloamento occorreu a explosão das caldeiras e os dynamos deixaram de funcionar, ficando o navio á escuras e o telegraphista impedido de continuar a communicar-se com a estação mais proxima. Indiscriptivel a confusão que se estabeleceu a bordo do navio, que não obstante os esforços extraordinarios da equipagem, que seguiu a affirmar, se portou bravamente sob o olhar de olhos vistos. O commandante sr. Kendale ainda tentou organizar o salvamento do navio, mas depois do ultimo esforço, vendo que este estava irremediavelmente perdido, cahiu n'agua, enquanto barcos salva-vidas abaixavam-se conduzindo alguns passageiros e tripulantes. Em certa altura o commandante que se lançara ás ondas, notou um naufragio prestes a afogar-se lutando desesperadamente contra as ondas e atirou-lhe, então, o cinto que levava. Nado depois durante algum tempo e foi recolhido, por fim, em um escalor, cujo

commando tomou, conseguindo ainda salvar 23 pessoas.

Em Montreal a companhia affirma que devem ter morrido 328 pessoas e salvas 385, sendo destas 149 passageiros e 203 tripulantes.

A commissão de constiuição e justiça ouviu o parecer elaborado pelo deputado Felisbello Freire, approvando a intervenção do governo federal no estado do Ceará. Mandou archivar a mensagem do governo a respeito da mesma e o dito parecer foi enviado á impressão.

Foi encerrada a nova concorrência aberta para o arrendamento do lloyd brasileiro.

Foram apresentados duas propostas apenas, uma de João Baptista Martins dos Santos e outra do syndicado formado pela companhia de Navegação Costeira e pela firma Custodio Coelho Lages & Irmão.

Em consequencia de grande atropello por occasião da sahida do vapor «Pará» deu-se o seguinte facto: Ainda atracado ao caes este vapor,

a esposa do sr. Marcondes Luz chefe de secção do tribunal de contas cahiu n'agua desaparecendo no espaço estreito entre o caes e o navio. Rapidamente o tenente do exercito Miguel Oliveira. (1) com enorme perigo de vida lançou-se n'agua e trouxe a senhora á tona, emquanto as numerosas pessoas assistentes, empurrando o costado do vapor e allargando assim o espaço, auxiliaram a retirada do bravo official e da senhora que conseguiu salvar.

O tenente Miguel Oliveira soffreu apenas uma contusão sem gravidade e foi vivamente aclamado.

(1) O 2.º tenente Miguel Vicente de Paula Oliveira e filho do fallecido major Martiniano de Paula Oliveira e natural do Pauhy. Pertence ao corpo de intendentes e serve no 1.º Batalhão de engenharia aquartellado na Vila Militar.

É muito bemquisto no Exército sendo verdadeiramente popular em Dacota.

Official de muito valor e illustre patriota e um amante sincero da sua terra natal, onde esteve em 1909 conseguindo implantar entre nós muito gosto pela farda, nos collegios

RIO, 31.

A camara federal approvou em votação nominal, por 100 votos contra 53, a prorrogação do estado do sitio até 31 de outubro, com o substitutivo apresenta l'opela bancada fluminense, suspendendo o por occasião das eleições que terão lugar brevemente no estado do Rio.

RIO, 31.

A commissão de finanças da camara ouvirá amanhã ao ministro da fazenda sobre a autorisação ao governo para o empréstimo.

RIO, 1.

O dr. Mendes Tavares, submettido a novo jury em virtude da annullação do seu julgamento anterior pela Corte de Appellação, foi novamente absolvido.

O promotor mais uma vez appellou da sentença absolutoria.

RIO, 1.

O sr. Marcondes Luz e sua senhora, salva pelo bravo tenente Miguel Oliveira, escreveram ao «Journal do Commercio» uma carta agradecendo aquelle official o acto de benevolencia por elle intrepidamente praticado.

RIO, 1.

O sr. dr. Oscar Clark casou-se com a senhora Lucy Mendonça, filha do notavel cirurgião dr. José Mendonça. Ao acto que foi concorridissimo, assistiram o sr. James Clark, pai do dr. Oscar, e familia.

### PARÁ

BELEM, 31.

Depois de conferenciar longamente com o governador dr. Enés Martins o chefe de policia dispensou todos os agentes de policia reputados culpados no caso do empastelamento do «Imparcial».

### MARANHÃO

S. LUIZ, 1.

O sr. governador do estado decretou sabbado, sem effeito a nomeação lavrada pelo governo Luiz Domingues em 1911, do dr. Pereira Junior para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça do estado. O facto causou profunda sensação no espirito publico.

Consta que o dr. Pereira protestará contra o acto do governo.

S. LUIZ, 1.

O dr. Pereira Junior communicou sua demissão do cargo de desembargador ao Supremo Tribunal Federal, ás mesas da camara e do senado e aos jornaes cariocenas.

Telegraphou ao senador Urbano Santos dizendo constar ter sido elle o inspirador do acto do governo.

### CEARÁ

FORTALEZA, 1.º

Foram apuradas as eleições governamentais e para deputados estaduais, sendo diplomados os candidatos eleitos.

FORTALEZA, 2.

A nova assembleia legislativa reunir-se á a cinco do corrente

—Consta que a 15 o general Setembrino de Carvalho passará o governo do estado ao coronel Liberato Barroso.

—O desembargador Moreira da Rocha e doutores Thomaz Pompeu e Thomaz Pompeu Filho recusaram a sua cooperação á «Federação», novo jornal politico que se cogita fundar aqui, como organ do P. R. C.

### DO ESTADO

PARNAHYBA, 1.

Passou, hoje, no Caju eiro, o «Maranhão» para o norte. Estará o mesmo de volta a 16 para o sul. Entraram hontem em Amaração o «Cururupu», procedente do Maranhão, «Ibiapaba», procedente do Rio de Janeiro. Entraram a 30, aqui, o «America» e o «Manoel Thomaz» que regressarão a 4. São esperados no Caju eiro: o «Brazil» de Liverpool e «Gretrune», do Rio Grande do Sul—ambos a 3. São tambem esperados em Amaração da Bahia o «Commandatuba» e de Recife o «Turyassú»—ambos a 4. São esperados aqui, hoje: o «Igarassú», o «Santa Cruz» e o «Parnahyban».

### EXTERIOR

#### FRANÇA

PARIS, 3.º

Em Durazzo, Albania foi constituido um novo gabinete sob a presidencia Turahan-Pachá.

Confirmada a noticia de que o governo albanez pediu ás potencias auxilio de tropas para reprimir os rebeldes.

### TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm sr. dr. governador do estado recebeu os seguintes:

Victoria, 30.—Tenho a honra de comunicar v. ex. que com toda solemnidade foi inaugurado hoje nesta capital o congresso das municipalidades do estado convocado por mim afim de conseguir uniformidade tanto quanto possivel das leis e posturas municipaes, o qual composto do prefeitos e presidentes das camaras elegu hoje sua mesa escolhendo-me presidente trabalhos e sr. Barros Junior o coronel Schwab Filho, secretarios. Congresso manifesta empenhos em ir ao encontro do meu desejo de resolver esses importantes problemas.—Saudações attentiosas.—Marcondes

S. Luiz, 2.—Agradeço penhorado vossa communicação, com votos de prosperidades.—Cordiaes saudações.—General, Itha Moreira.

### ASSEMBLEA LEGISLATIVA

(Os trabalhos de hontem)

Nos trabalhos de hontem a Assembleia Legislativa tratou da eleição da nova mesa. Da 1.ª a hora, aberta a sessão pelo sr. presidente Jonas Correia, o segundo secretario, Arthur Ribeiro fez a chamada a que responderam os seguintes senhores deputados: Jonas Cor-

reia, Farias, Domingos Monteiro, Gervasio Sampaio, Antonio Moura, Thomaz Rebello, Alfredo Rosa, padre Gonzaga, Norberto Velasco, Hugo de Castro, Eneas Carvalho, Rego Filho, Antonio Machado, José Firmino, João Rosa, Fernando Marques e Arthur Ribeiro.

Procedida a votação para presidente da Assembléa foi eleito por maioria de votos o deputado sr. João A. Rosa, que ao declarar-se esse resultado, pediu a palavra e disse que sentindo-se moralmente incompatibilizado, declinava da honrosa confiança dos seus collegas, renunciando o cargo para o qual o elegeram. Sendo o presidente da Assembléa o 2.º substituto do governador e este sendo seu filho, achava que, que não ficava bem que, aceitando o honroso posto, se dissesse, depois, que este cogitava de fundar olygarchia no estado, coisa que, effectivamente, está fora do proposito do actual governo.

Em vista disto, o sr. presidente annunciou que se ia proceder uma nova eleição. Feita, porém, nova chamada, responderam-na apenas os srs. Hugo Castro, Raimundo Farias, Eneas Carvalho, Constancio Carvalho, Rego Filho, A. Machado, José Firmino e Jonas Correia pelo que não havendo numero legal foram encerrados os trabalhos do dia.

### FESTA LITTERARIA

Como noticiámos, realizou-se a 31 do mez p. p., no theatro «4 de Setembro» uma «Festa litteraria».

Verdadeiramente foi um avanço para as altas fronteiras das letras, que os moços do «O Lepido» deram em companhia do amigo da mocidade, dr. Hygino Cunha, e do poeta Baurelio Mangabeira.

Esteve, (para o nosso meio) concorrida, abilliantada por representantes illustres da imprensa therezense.

A's 9 1/2 deu começo o sempre incançavel mestre Hygino a sua conferencia «Estrelas», dissertando com a empolgante palavra e erudição admiravel que todos nós conhecemos, sobre o sugg estivo thema.

Ruidosos applausos acolheram as suas ultimas palavras. Após, seguiu-se o poeta Baurelio Mangabeira que com entusiasmo disse uma ligeira referencia á festa e recitou um bellissimo soneto de sua lavra.

Pronunciou então sua ligeira dissertação litteraria «Hygino Cunha e a intellectualidade», o jovem Mardocheu Marques, que, podemos affiançar, é uma miudada promessa d'uma robusta intellectualidade. Tem talento e já dispõe dum variado preparo litterario.

O jovem estudante e intelligente Adonis Ribeiro da Cunha, pronunciou tambem, em palavras reveladoras de um espirito propicio á intellectualidade, o fim de sua idéa e de seus companheiros.

Terminou recebendo salvas de palmas do auditorio, esta festa digna de applausos de toda intellectualidade therezense.

A banda do batalhão policial, executou bellissimas peças de boa musica.

Brevemente entrará para o prelo um livro composto da conferencia, soneto e discursos pronunciados nesta dita festa, e era nisto que consistia a idéa dos jovens estudantes que lecturam pelas letras. Nossos parabens, pois, aos jovens patriotas pela victoria que conseguiram quanto ao seu desideratum.

A NOVA ENCARNACÃO DE VAUTRIN

No ultimo numero do Boletim Policial publicou o prof. Elycio de Carvalho este interessante artigo:

«Si bem que não tenha ainda tres lustros, o seculo actual já é notavel, nos annos do crime, pelo recrudescimento das peiores audacias e pela explosão das mais sinistra energias. Com effeito, o crime continua a expandir-se, e exercendo o seu extraordinario poder de destruição e de rapina, mostra, quasi dia a dia, os requintes de uma inventiva que não engenhosamente sabe utilizar os mais secretos processos que a sciencia creara para fins diversos e as mais recentes applicações da industria honesta. Nunca o estranho duello entre o crime e a lei attingiu á grandeza do momento presente, luta esta que, pelos seus aspectos tragicos, pelos seus episodios romanescos, sobrepuz, em realidade, ao combate entre o Bem e o Mal, figurado na representação romantica. E a progressão constante da criminalidade sensacional não essa de impressionar profundamente á sociedade pelos perigos, danos e males que produz.

O mundo moderno atravessa uma intensa febre de progresso. Verificamos, porém, que a obra da civilização é indifferente, porque tanto favorece o Bem como o Mal. Realmente, o genio humano procura, com todas as suas maravilhosas descobertas, melhorar as condições de vida da especie e os malfeteiros, por sua vez, graças a essas mesmas invenções, aperfeiçoam a technica material do crime. A sciencia, por exemplo, tanto serve á policia para descobrir os traços do delicto e determinar a identidade do delinquente, como proporcioneia ao proprio criminoso meios sem conta para apagar os vestigios de seus actos e burlar a ação da justiça. A mecanica ensina ao capitalista trançar as portas de sua burra e a electricidade fornece ao criminoso as armas para arrombar. Os instrumentos de trabalho dos ladrões não são já os mesmos grosseiros utensilios de que se serviam no tempo de Cartucho: o pé de cabra, longo e pesado, foi substituido pelo moderno «pince monseigneur» que, dividido em tres ou quatro pedaços e matado numa pequena carteira, é guardado no bolso reserva lo á cigarreira, sem que ninguém desconfie. Graças ao «drillie» americano, uma especie de broca aperfeiçoada, não ha porta que se não possa abrir. Não temos visto, nestes ultimos tempos os ladrões servirem-se da «melinite», da «thermite» e outros processos scientificos recentes, para fundir o aço dos cofres fortes, julgados invulneraveis, com o fim de se apoderarem do seu conteúdo? O arrombamento da «America Express Company», cujo cofre forte, pela sua gigantesca estrutura, parecia estar ao abrigo de toda depredação, foi tão scientificamente combinado e magistralmente executado, que causou admiração aos proprios peritos. Da modo que esses monstros de ferro, blindados como as couraças dos navios de guerra e de fachaduras complicadas, outrora palladio dos banqueiros e commerciantes, perderam toda a virtude da resistencia. Não ha «cambrioleur» que se prese que deixe de trazer, entre os demais utensilios da sua profissão, a despeito da seu elevado custo, o canudo oxididrio, para as effrações dessa natureza: dispõe de calor de 2.250°, sufficiente para fundir as placas de aço de 15 centimetros de espessura. A policia prisioneira encontrou um desses instrumentos numa «valise» desooberta na residência do famoso Gardner. De posse de tal utensilio, parece que hasta ao bandido um pouco de audacia para levar a cabo, com successo, os seus desígnios. O caminho de

ferro, o transatlantico, e o telephone já eram excellentes auxiliares do crime. Hoje o automovel serve maravilhosamente á sã de progresso que anima a malfeteoria e, em breve, lhe prestará identicos serviços a telegraphia sem fios, o aeroplano e, porventura, o submarino. Para o falsario e o envenenador, a chimica não tem segredos: o emprego do serum, que um medico preserevera, não como calmante, mas como agente mortifero, fazendo injeções nas quais continha o transmissor typhoso, e a facilidade com que se falsificam documentos de creditos e outros, são exemplos eloquentes. Finalmente, citaremos os anarchistas e os nihilistas, que têm empregado explosivos poderosos, preparados scientificamente, para destruir edificios e eliminar pessoas.

Até então dizia-se que o crime era uma revivescencia dos instinctos brutos dos anthropoides e o criminoso o prolongamento da fera do homem. Nos nossos dias, observamos que o crime adquiriu formas novas aspectos requintados e modos intelligentes. O grande perigo, pois, que ameaça a sociedade, é a alta delinquencia, cultivada como uma profissão e exercida por creaturas que assombrom pela sua intelligencia, pela sua sagacidade e pela sua audacia. Onde a civilização se apresenta cheia de esplendores, de luxo e de viciis, ali está e profissional do crime decidido a desenvolver um talento inegualavel como energia de destruição ou expansão de rapinagem. Armado de todos os elementos requeridos por tão arreada empreza que é o crime e dotado de facultades criminosas excepcionaes, preciso e fleugmatico, consciente de seu proposito e sciente de seu mister, reflecte maduramente os seus planos e executa-os com methodo de perfeita astucia que a vida actual lhe ensina. Quando um Jesses «aventurairo de genio», como os chamamos Macé, prepara um «golpe» e predomina uma fagunha, elle o faz com a mesma segurança e com a mesma acuidade de attenção do homem de negocio, ao organizar uma empreza ou ao lançar um «trust». Todos os elementos de exito são medidos, combinados e avaliados, e o exito, para o criminoso, é assegurar á impunidade o gozar livremente o fruto de seu crime.

Assim é que se contam por toda a parte as victorias successivas e retumbantes do crime moderno, calculista e cupido. Já, o especialista de assassinatos em trens de ferro, durante 20 annos matou e roubou em toda a Europa sem que a policia o pudesse apanhar, tendo usado mais de trinta nomes e acompanhado até um rei da Asia como «eleccion» numa Exposição Universal. São sempre lembrados os varios assassinios committidos na Inglaterra por William Beck e sua quadrilha, applicando á face das pessoas uma mascara de péz, e as victimas do «smothering», processo que consiste obter a suffocação criminoso pelo enrolamento da cabeça em peças espessas de ostio e de roupa. Manoleus foi um ladrão ao mesmo tempo intelligente e perigoso. Viveu em Paris, durante muito tempo, com muito lucro e prodigalidade, graças aos seus multiplos roubos. A sua especialidade era o «vol á la carre», e apoderou-se para mais de um milhão de joias. Só tardiamente foi desooberto, preso e condemnado. A historia do insigne cavalheiro de industria Luciano River, que durante trinta annos praticou na França e na Inglaterra os mais audaciosos estellionatos, parece um epiodo da romance tathido pela penna de Gaboriau. Successivamente professor do piano, engenheiro e banqueiro, River, conseguiu com as suas companhias e sociedades de poução, tães como a «Omniun Gara» e a «Renla Bi-Mensal», apauhar perto de cinco milhões de francos aos palpos.

Foi condemnado varias vezes e, não obstante isto, conseguiu sempre, usando de nomes suppostos e pondo em pratica expedientes ineditos, exercer a sua profissão de «escor», a troco de alguns annos de cadeia, e enriquecer. Lembramos ainda a aventura do celebre «Archiduque», Otman Karl Gubata e sua mulher. Custa crer que um rapaz de 19 annos e illetrado conseguisse representar a comedia a que vamos nos referir. Ha cinco annos appareceu elle em Paris. Fez-se passar por Karl Henrich, archiduque da Austria, neto do imperador Francisco José, viajando incognito em França. No começo hospedou-se no mais sumptuoso hotel de Paris e mais tarde foi residir no palacio onde Hendrik II por cujo aluguel annual pagava 100.000 francos. Tinha carruagens, varios secretarios e uma multidão de criados aos quaes distribuía gorjetas avultadas. Graças á ingenuidade surpreendente dos joalheiros, modistas e fornecedores da rue de la Paix conseguiu realizar falcitruas que montam a alguns milhões. O embuste foi desooberto por uma queixa-crime em que o joalheiro Fontane reclamava o pagamento de 200.000 francos as joias que lhe vendera. Veio então a saber-se que Gubata era austriaco, filho de um modesto funcionario, cosinheiro, que, depois de commetter algumas falsificações e surripiar as joias da familia foge de Viena para correr mundo e praticar todas essas aventuras. Na America do Norte, esposa a vivia Beck, senhora de alguma fortuna e mãe de sete crianças, e, passados mezes, volta á Europa. Dessa data por diante, começa a sua vida de «archiduque», viajando pela França, Italia, Suissa e Belgica em automovel, e hospedando-se nos principaes hotéis, até que se resolve definitivamente a fixar residencia em Paris, a cidade das seduções e o refugio ideal dos grandes patifes cosmopolitas. Na capital franceza, o casal consegue por muito tempo ter uma vida fastuosa, sumptuosa e perdidaria, tão somente devido á magia do titulo que usurpara. Gubata e sua mulher formam o par de aventureiros mais singulares de que temos noticia e as suas façanhas parecem scenas de uma opereta. A dar credito a uma estatista publicada por um diario parisiense, o valor das joias desapparecidas na Europa no anno de 1912, e cujo destino ainda hoje a policia ignora, attinge a somma de nove milhões de francos; só as da principessa Shakowski, furtadas em Moscov em junho do anno passado, valiam 2.500.000 francos. Armand Dupardussin, o celebre construtor de aeroplanos, cavalheiro da Legião de Honra, membro do conselho administrativo do Aero-Club, acaba de ser preso sob a accusação de ter praticado varias no valor de 30 milhões de francos. Vemos, pois, que a época é dos aventureiros de genio dos grandes ladrões e dos audaciosos assassinos, favorecidos pela quasi certeza da impunidade, em virtude da intelligencia, da habilidade e da audacia que empregam.

A audacia dos malfeteiros de agora corre paralella á sua ambição outrora, o ladrão era um individuo modesto, circunspeco, tímido mesmo, um pobre diabo que se contentava em forjar fechaduras arrombar frageis moveis, escalar muros, para apoderar-se de alguns miseros dinheiros, e o rociomo e a gloria tãem lhe interessavam muito pouco. Actualmente os profissionais do crime são de uma completa ausencia de escrúpulos, possuem um orgulho desoobido e mostram-se ambiciosos até á insanía. Nesta luta que sustentam contra a sociedade, revelam-se marginalanos, temerarios e sentindo uma como hypartrophia do pé de cabra e da garua. Saem-se artistas do crime, e atacam da loucura das grandezas,

levam a cabo emprezas audaciosas, realizam planos que parecem puro romance, executam assaltos quasi materialmente impossiveis. Haja vistas os ultimos crimes sensacionais. Roubam a «Gloconda», embora até hoje se ignore o que pretendam fazer com a obra prima ridiculamente celebre e inalienavel, e furtam um collar de perolas unico no mundo, no valor de quasi quatro milhões, para isto tendo-se constituído em sociedade e dispendido um capital de 35 contos da nossa moeda. Os nomes da mme. Humbert, Rochette, Lemoine, Portails, corren o mundo. A quadrilha Bonnot, Garnier e Doudonné causou espanto em todo o globo pela serie de crimes fantasticos que praticou. Estes e outros delictos não deixam duvida a este respeito, e a continuar assim não será de estranhar que amanhã roubem o ouro do Banco de França, a Venus de Milo, o sceptro do czar da Russia e até a Torre Eiffel. Filhos sagazes de Vautrin, esses infames e terriveis malfeteiros procuram ainda justificar a sua existencia em nome de uma dialectica que julgam tão legitima como a moral de Tolstoi, que proclama a supremacia do bem.

A que attribuir essa transformação nos costumes dos malfeteiros? Houve quem affirmasse ter o romance dito policial falcado o espirito e pervertido a imaginação dos criminosos. Gaboriau, Conan Doyle, Leblanc, Catherine, Green, Arsmung e outros autores engenhosos desse genero literario empregam, com effeito, os recursos fortes de sua rica fantasia em armar otheater real de proezas incriveis do roubo e do assassinio que servem principalmente como ensinamento e eselarecimento aos delinquentes. Além tornando interessantes os sinistros feitos dos miseraveis que vivem á margem da lei e que se transformam em heróis, incitam nos individuos tarados, cujos insetos criminosos se acham dormecidos, o desejo de revivem todas essas aventuras extraordinarias, inverosimeis, theatraes, descriptas com habilidade vulgarizadas em edições populares.

Sugestionados pela narrativa dos feitos dos Lupin e dos Raffles, procuram elles imitar os personagens que o romancista creou da cabeça aos pés, copiando-os pormenores, reconstituindo as circumstancias e imaginando todas as scenas forjadas pelo talento do escriptor, e tudo isto com uma fidelidade ás vezes assombrosa. Tudo nos leva a acreditar que esses bandos, insolentes e destemidos, põem ao serviço do seu feroc egoismo todas as loucas invenções que fazem o successo dessa literatura mais. A ella deve-se principalmente a nova insarcação de Vautrin.

Varias Noucias

O exmo. sr. dr. Miguel Rosa, docente ha alguns dias, passou a noite para sua chaçara «Lilazes» á avenida «Frei Sarfim», onde, á conselho do seu medico assistente, o illustre facultativo dr. João Virgilio, devesse repousar alguns dias, recebendo o menor numero de visitas possivel.

Dr Antonio Costa.—Este conspicuo piahyense regressa á S. Luiz, onde reside, pelo trem de hoje. Acompanha-o sua genitissima filha. Hontem s exciesive em visita de despedidas no palacio do governo e nesta redacção, que, pela honra, envia-lhe, com os seus votos de bonançosa jornada, os seus sinceros agradecimentos.

Estave nesta ospital, o sr. capitão Joaquim Sampaio Castello Branco, criador do municipio de Livramento.

Coronel Benicio.—Regressou hontem á Campo-maior, o sr. coronel Benicio Sampaio, que nos pediu que a seus amigos e pessoas de suas relações aqui, llevassem as suas despedidas, o que fazemos do melhor agrado.

Coronel Constanc'o.—A fim de tomar parte nos trabalhos da Camara Legislativa chegou ante hontem, a esta capital o illustre coronel Constancio Carvalho, valoroso politico de Jacócs. Saudamol-o.

Para o Livramento, a ligeiro passeio, seguiu hontem, acompanhado de sua exm. familia, o dr. Christiano Castello Branco, lente do lyceu piahyense.

Notas policiaes.—Patrulha.—Patrulhou a cidade e o mercado publico hontem o subdelegado de policia do 6.º districto, sr. Laurindo José Velloso, e o theatro do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos.

Hoje (quarta-feira), patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 6.º districto, sr. Basilio da Rocha Cabral, e o theatro do 5.º districto, sr. Laurindo Velloso.

Reclamações.—A policia tomará na devida consideração a reclamação que lhe foi feita contra o procedimento de diversos garotos, entre os quaes alguns meninos brancos, que, reunidos aos domingos, á tarde, á praça «Rio Branco», dirigem palavrões e gestos de pouca educacão, ás meninas americanas, que residem á mesma praça. Foram tomadas a respeito as providencias necessarias para que o facto se não reproduza.

Moradores da praça «Rio Branco» queixaram-se tambem de uma enorme algazarra que frequentadores de um kioske, ali posto ante-hontem a noite, fizeram, até horas adiantadas perturbando o sossego publico com palavrões, tiros, &c. A policia entrará na indagação do caso, de forma a tornar conhecidos os tães desordeiros.

Ferimentos.—Hontem, pelas 12 horas, o sr. Manoel Tiburcio Ribeiro, residente á rua da Chapada, armado de um revolver mauser, detonou-o em casa de sua residencia, indo o projectil attingir um seu aliado de nome João, que ficou ferido no braço. Manoel Tiburcio evadiu-se immediatamente, e o paciente será hoje submettido a exame medico legal, ao mesmo tempo que a policia instaurará o respectivo inquerito.

Telegrapho Nacional.—Servico sui soffre demora. Telegrammas retidos:—Milton Barbosa Lima, H. Carr, Raido, Rainunda Francisca da Silva, Espiridão.

Districto telegraph'co.—De ordem do sr. dr. director dos telegraphos estão devidamente autorizados a fazer uso official do telegrapho, durante o corrente exercicio, os seguintes funcionarios:

DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO, José Teixeira Filho, encarregado da estação meteorologica de Theresina.

Josino José Ferreira, director da escola Artifices.

Francisco Xavier Pacheco encarregado da colonia «David Caldes».

Evandro Rocha, inspetor agricola.

DO MINISTERIO DA VIACÃO E O. PUBLICAS, INSPECTORIA E REAS CONTRA AS SECAS, Arrião Reis, Abelardo André dos Santos, Arnaldo Pimenta da Cunha, Arthur de Carvalho Magalhães, Cecil S. Haig, Arthur de Carvalho, D. H. Mac Millen, Domingão Romulo da Silva Campos, Ernesto Sydney Pyles, Felipe Luetzelberg, Georges T. Peckem, Glos Guilherme Lane, Gonçalo Gomes de Mello Leitão, Guilherme Capanema, Henrique Pyles, Horatio L. Small, João de Carvalho Góes, José Ama-

riano da Costa, José Anastácio de Souza, José de Athayde e Mallo, José Ayres de Souza, José Barretto de Carvalho, José Francisco Coelho Sobrinho, José Gomes Parentes, José Pires do Rio, Manoel Arrojado Lisboa, Nereses Jobim Barroso de Almeida, Pedro Chachini, Raymond do Paula Avellino, Roberto Müller, Rufino Franklin da Lima, Tomaro Bartucci, Thomaz Pompeu de Souza Brazil Sobrinho, Virgílio Pinheiro, Walfrado Ribeiro, Abílio Pedreira Veras, fiscal da Navegação do rio Parnahyba, Basílio da Rocha Cabral, idem empresa fluvial, e João Ladislau Pereira de Mendonça, chefe da comissão estudos porto de Amarracao.

— O praticante Antonio Correia Lima, que fez exame para regional, foi mandado continuar a praticar.

**Correios.** Esta repartição expediu malas, hoje, ás 14 horas para Livramento, Barras, Batalha, Piracuruca e Burity dos Lopes, por estafeta pedestre.

— Em Tutoys, no dia 1.º, foi despachado o «Christino Cruz», conduzindo 20 malas de correspondencia, via Parnahyba.

— Em Parnahyba chegou ontem o vapor «Igarassú».

— Renda do dia 1.º recolhida á delegacia fiscal no dia 2: 2.311\$100.

— Ainda hontem não se fizeram pagamentos de vales porque a delegacia fiscal não suppriu as requisições desta repartição.

— Taxa cambial: franco \$602; marco \$740; peso ouro 3\$030.

**CORPO MILITAR DE POLICIA.**— Serviço para o dia 3 (quarta-feira)

Rondará a guarda o sr. capitão Barnabé Araujo.

Estado maior o sr. 2.º tenente Samuel Oliveira.

Dia ao corpo 1.º sargento Anisio Nodesto.

Guarda do palacio 3.º sargento Jonas, cabo Eduardo e corneta Thomaz Candido.

Guarda da cadeia 2.º sargento Antonio Vicente, cabo Vicente Fernandes e aprendiz José da Costa.

Fachina cabo Manoel Marques.

Guarda do quartel anseçada Manoel Bento.

Patrulha cabo João Domingos. Piquete corneta Luiz Sotira. Uniforme 3.º

**Palcos e telas**

Hoje o Cinema Guarany resolveu dar uma soirée infantil, havendo duas secções, começando ás 7 horas em ponto.

Do programma composto de decimo interessantissimas fitas comicas, destacam-se a engraçada comedia intitulada *Fagulha victoriosa e Bebê policial*, hilariante scena de successo. Os preços serão os da manidê.

Amanhã, para a soirée chlic, já está organizado um importante programma, salientando-se o soberbo drama intitulado *A vida tal qual é*, longo film dividido em 4 partes com 1.900 metros.

E principal interprete deste drama, a celebre actriz parisiense Suzanna Grandais. Será este um dos mais importantes programas já executados pelo Guarany.

**SECRETARIAS DE ESTADO**

**SECRETARIA DO GOVERNO**

*Expediente do dia 2 de junho de 1914.*

**Officios (do governador).**— Ao secretario da Fazenda, mandando pagar ao sr. Miguel Borges da Silva, a quantia de rs. 200\$000 de sua gratificação como servente e coxeiro do carro do governo, relativo aos mezes de abril e maio.

**Officio (do secretario).** Ao secretario da fazenda, remetendo o certificado do livro de ponto dos empregados, re-

lativamente ao mez de maio findo.

Ao convidante do Corpo Militar de Policia, pedindo duas praças para auxiliarem o serviço naquella secretaria.

**SECRETARIA DA POLICIA**

*Expediente do dia 2 de junho de 1914.*

**Officio (do secretario)** ao sr. coronel secretario de estado da fazenda, remetendo, para os devidos fins, o certificado do livro de ponto dos empregados desta repartição, relativamente ao mez de Maio p. passado.

**IMPRESA OFFICIAL**

*Expediente do dia 2 de junho de 1914.*

**Officios (do director).**— Ao sr. coronel secretario de estado da fazenda, remetendo, incluso, o certificado do livro de ponto dos empregados desta repartição, relativo ao mez de maio proximo findo.

Ao sr. dr. engenheiro chefe do serviço de luz electrica de Therezina, requisitando a ligação da mesma luz nesta repartição com a possivel brevidade.

**EDITAES**

O bacharel Justino da Silva Moura, juiz de direito da comarca de Campo-maior do estado do Piauhly.

Faço saber que pelo promotor publico desta comarca, foi denunciado Joaquim Nerys, residente neste districto, em o lugar «Vacarias», como incurso nas penas do art. 267 do codigo penal e porque o dito denunciado se tenha evadido e augmentado para lugar ignorado, como consta da denuncia e diligencias policiaes procedidas, pelo presente, nos termos do art. 1.º n. III da lei local n. 775 de 23 de julho de 1913, o euamo e cito a comparecer no dia 26 de julho proximo, pelas 11 horas, na sala das audiencias deste juizo, afim de assistir a inquirição das testemunhas da accusação que serão notificadas e apresentar as suas testemunhas, não excedendo de cinco para dargem os seus depoimentos, no dia que for designado, depois das da accusação, ou exhibir prova documental que tiver para ser junta aos re-pectivos autos, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento do mesmo denunciado mandei passar o presente edital, do qual se extrairão duas copias, uma para ser affixada na porta de auditorio e outra publicada no jornal official do estado.

Dado e passado nesta cidade de Campo-maior, aos vinte tres dias do mez de maio de 1914. Eu, Aarão Ferreira de Sant'anna, escrivão do crime o escrevi.— *Justino Augusto da Silva Moura.*

Está conforme ao original ao qual me reporto, nos respectivos autos, do que dou fé.

Campo-maior, 23 de maio de 1914.

O escrivão do crime, *Aarão Ferreira de Sant'anna.*

O Doutor João Alves dos Santos Lima, Juiz de Direito e orphãos da comarca de Jaicós, Estado do Piauhly, por nomeação legal, & c.

Faz saber aos que o presente edital virem que foi iniciado neste juizo o inventario dos bens ficados por morte de Francisco Lopes dos Reis, e achando-se em lugar incerto e não sabido os herdeiros Aristides Rodrigues de Macêdo, José Fran-

cisco Rodrigues de Macêdo e Aurelio Francisco Ramos, netos do mesmo Francisco Lopes dos Reis, pelo que o convoco para no prazo de trinta dias, a contar de hoje, comparecerem neste juizo por si ou por procuradores, afim de assistirem a todos os termos do referido inventario, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos herdeiros auzentes, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, do qual se extrahirão duas copias, uma para ser junta aos respectivos autos e outra para ser remetida á imprensa official do estado, afim de ser publicada. Dado e passado, nesta cidade de Jaicós, aos 12 dias do mez de Maio de 1914.

Eu, Themistocles Theodulo da Silva, escrivão de orphãos o escrevi.

*João Alves dos Santos Lima,*

O collector das rendas esta-dones deste municipio, faz saber a quem interessar possa que decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, serão arrematados na porta desta collectoria, e por quem maior lance offerecer, os animagos seguintes: Uma egua cardá com a ostá marca acompanhada de um poldrino amarello filhos da mesma, sem marca alguma, pasteiros na fazenda Peixe, deste municipio, a mais de dois annos; um boi liso pintado com dos chifres furados, pasteiro a seis annos, na fazenda vacca preta, uma dita fusca, desta marca

esta marca

marca

lhos das mesmas, pasteiros a muitos annos na fazenda Retiro. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou affixar na porta desta collectoria, e publicar no jornal «Diario do Piauhly».

Eu, Alvaro Mendes de Moraes, escrivão o escrevi.

Collectoria das Rendas Estadaes em Piracuruca, 9 de maio de 1914.

O Collector *Diogenes Benicio de Mello*

O collector estadual de Valença, deste estado, abaixo assignado, faz publico para conhecimento dos interessados, que depois de decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, serão arrematados por quem mais der ou maior lance offerecer: Uma vacca vermelha com este carimbo

no queixo esquerdo um boi de dois annos, de cor vermelha, um garrote, todos ferrados com o mesmo carimbo e pasteiros na fazenda Melgueira deste termo. Uma vacca parida na fazenda Genipapeiro deste termo

E para constar, lavrou-se este edital que será affixado na porta desta repartição e publicado no Diario Official.

Collectoria estadual de Valença, 8 de dezembro de 1913.

O collector, *Eulalio de Castro e Silva,*

O escrivão, *Antonio Luiz Pereira dos Santos*

**TRIBUNA LIVRE**

Dr. Bonifacio de Carvalho  
MEDICO OPERADOR  
Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite.  
Residencia á praça Marechal Deodoro.  
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

**Loteria da Capital Federal**  
**PÁRA S. JOÃO**  
Tres sorteios no valor de **400:000\$000**

Bilhetes a venda no escriptorio de  
**SÁ & COMP.**  
*Rua Bella n. 58*  
**THEREZINA**

**CIGARROS 4Z DE PAUS**  
Fabrica «Gruzeiro»  
de Cigarros  
  
A. Motta & C.  
Parnahyba — Piauhly

Os nossos acreditados cigarros são vendidos em Therezina, a grosso, pelos srs. Leocadio Santos, Irmão & C.ª, aos menores preços que podemos fazer.

**A. MOTTA & C.ª**

**CLUBS**

**CASA STEPHEN SCHAEFER.—RIO DE JANEIRO.**

Autorizados pela carta patente n. 43.

CLUB—A—Grande piano vertical para sala: «KOHLER & CAMPBELL.» 100 prestações a 15\$000 semanaes.

CLUB—B—O maravilhoso piano automatico—marca: «THE AUTOPIANO.» 100 prestações a 25\$000 semanaes.

CLUB—C—A unica motocycleta do mundo: «HENDERSON.» 100 prestações a 16\$000 semanaes.

Representantes no Piauhly—SA' & COMP.ª  
**RUA BELLA, 58.—THEREZINA—PIAUHY.**

**A FAMILIA**  
Sociedade anonyma de peculios.  
Séde social—Rio de Janeiro.

Capital inicial:—Rs. 100.000\$.—Capital autorizado:—Rs. 300.000\$.  
Com deposito legal no Thesouro Nacional.

Só offerece o que pode dar;—só garante o que pode cumprir.  
**estatutos liberaes—Tabellas modicas.**

Confrontem as suas vantagens, depois de pedirem os prospectos aos sub-agentes nesta capital.

**Sá & Comp.—Rua Bella, 58.**  
—Therezina.—